



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

Técnicas de geoprocessamento para seleção de árvores matrizes em fragmentos florestais na região de Dourados, como subsídio à restauração

Jósimo Diego Bazanella Line^{1*}, Liliane da Silva Mello¹, Landi Aramí Rossato Paulus², Gilberto Lobtchenko², Cleide Brachtvogel³, Zefa Valdivina Pereira⁴.

¹Pós Graduandos em Biologia Geral e Bioprospecção, Universidade Federal da Grande Dourados, UFGD.

²Mestre em Biologia Geral e Bioprospecção, Universidade Federal da Grande Dourados, UFGD.

³Graduanda em Ciências Biológicas e Ambientais, Universidade Federal da Grande Dourados, UFGD.

⁵Professora efetiva, Universidade Federal da Grande Dourados, UFGD. E-mail para contato: Josimo_line@hotmail.com

Resumo

Este estudo objetivou selecionar matrizes para coleta de sementes e gerar um banco de dados georeferenciados no sul do Estado de Mato Grosso do Sul, buscando suprir a carência de informações nesta área, além de subsidiar uma futura produção de mudas nos viveiros da região. A seleção e marcação das árvores matrizes foram realizadas em fragmentos de matas nativas situadas no município de Dourados – MS. As áreas de estudo foram: a Floresta Estacional Semidecídua localizada na Fazenda Experimental de Ciências Agrárias (FAECA) da Universidade Federal da Grande Dourados, localizada próximo à BR- 163 que liga Dourados a Ponta Porã, Km 20, (22° 48' S; 54° 44' O); e “Mata do Azulão” na fazenda Coqueiro, rodovia MS–162, Km 12, no sentido Dourados – Itahum (22° 12' S; 54° 54' W). A coleta de dados e o georeferenciamento de matrizes florestais foram realizados através da obtenção de pontos de coordenadas pelo Sistema de Posicionamento Global – GPS, utilizando o receptor GPS Garmin modelo 62s, configurado na projeção Geográfica e sistema de referência DATUM WGS 1984. Foi gerada uma planilha por atributos indicando as características taxonômicas dos dados coletados (família, espécies, latitude, longitude e frutificação). Foram identificados 60 indivíduos distribuídos em 13 famílias, 21 gêneros e 20 espécies nos dois fragmentos amostrados. As espécies pioneiras representaram (9,5%), secundárias iniciais representaram (23,8%), secundárias tardias representaram (57,1%) enquanto as clímax (9,5%). Com relação a síndrome de dispersão, o predomínio foi de espécies secundarias tardia (57,1%) seguida das secundarias iniciais (23,8 %) e respectivamente com (9,5%) pioneiras e clímax, do total de matrizes selecionadas. Através da utilização de ferramentas de geotecnologias foi possível a eficiente seleção e marcação das arvores porta sementes. O banco de dados geográficos possibilitou gerenciar e atualizar as informações referentes as matrizes florestais. Estes dados estabelecem um planejamento de coleta de sementes para a produção de mudas e recuperação de ambientes antropizados. Esse planejamento proporciona diversos benefícios na recuperação de áreas degradadas com espécies nativas, restaurando habitats através do retorno de espécies florestais localmente extintas.